

VARIANTES TEXTUAIS DO NOVO TESTAMENTO

Análise e Avaliação do Apárate Crítico
de “O Novo Testamento Grego”

ROGER L. OMANSON

CARTA DE PAULO A TITO

Para uma discussão sucinta a respeito do texto de Tito, veja Quinn, *The Letter to Titus*, pp. 2-3.

1.4 χάρις καὶ εἰρήνη (graça e paz) {A}

A saudação epistolar χάρις καὶ εἰρήνη, que é tipicamente paulina, tem sólido apoio de bons representantes tanto do tipo de texto alexandrino quanto do tipo de texto ocidental. Parece que a inserção da palavra ἔλεος (misericórdia), registrada em muitos testemunhos, é uma correção inspirada na saudação tríplice “graça, misericórdia, e paz”, em 1Tm 1.2; 2Tm 1.2. Há ainda outras diferenças menores, que são alterações feitas por copistas, como a inserção dos objetos indiretos ὑμῖν (a vós) e σοι (a ti).

Quinn (*The Letter to Titus*, p. 74) entende que o escritor deixou de mencionar o destinatário da carta de propósito: “Mencionar o recipiente da bênção neste momento exigiria o uso do pronome de segunda pessoa, o que, por sua vez, daria a impressão de que esta era simplesmente uma correspondência entre duas pessoas. Mas, como fica claro a partir das bênçãos colocadas ao final de cada uma das epístolas pastorais, esperava-se que as cartas fossem lidas a toda a congregação de fiéis, à qual o escritor se dirige com ‘A graça esteja com todos vós...’” Entretanto, na hora de traduzir talvez se tenha de explicitar o objeto indireto. Confira a NTLH: “Que a graça e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Salvador, estejam com você!” (também BN e FC).

1.10 πολλοὶ [καὶ] ἀνυπότακτοι (muitos [e] rebeldes) {C}

Se a leitura que aparece como texto é original, a conjunção καί (e) parecerá desnecessária, conectando o adjetivo ἀνυπότακτοι (rebeldes) com o adjetivo πολλοί (muitos). O conectivo “e” não é usado, neste caso, para conectar duas ideias separadas ou diferentes. Ao contrário, trata-se de uma construção conhecida como hendíadis, em que o “e” conecta duas palavras que expressam uma ideia só, a saber, “muitas pessoas rebeldes”. Esse uso de καί depois do adjetivo “muitos” e antes de outro adjetivo aparece no grego clássico. A palavra καί não faz parte do texto em testemunhos de boa qualidade. Por outro lado, pode muito bem ser original, tendo sido omitida por copistas que a consideraram desnecessária. Visto que existe conflito entre evidência interna e evidência externa, καί foi colocado entre colchetes, para indicar incerteza quanto ao texto original.

Qualquer que seja a leitura escolhida como original, o tradutor do texto terá que usar uma formulação que seja clara e que soe natural na língua para a qual

está traduzindo. Em muitas línguas, é melhor dizer “Existem muitas pessoas rebeldes” do que dizer “existem muitos e pessoas rebeldes”.

2.6 Segmentação

Caso se fizer uma pausa (por meio de vírgula) ao final do versículo seis, as palavras *περὶ πάντα* (em tudo), no começo do v. 7, se conectam com o que segue no v. 7, a exemplo de NTLH (“Você mesmo deve ser, em tudo [*περὶ πάντα*], um exemplo de boa conduta”) e NVI (“Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras”). Caso, porém, a pausa for feita dentro do versículo sete, depois das palavras *περὶ πάντα*, a exemplo do texto de *O Novo Testamento Grego*, a locução preposicional *περὶ πάντα* se conecta com o que vem antes, no v. 6 (para uma argumentação a favor dessa interpretação, veja Mounce, *Pastoral Epistles*, p. 412). Confira a TEB: “Exorta, outrossim, os jovens a serem ponderados 7 em tudo. Demonstra em tua pessoa um modelo de boas obras”.

2.7 Segmentação

Caso se fizer uma pausa depois das palavras *σεαυτὸν παρεχόμενος τύπον καλῶν ἔργων* (apresenta a ti mesmo como modelo de boas obras), a exortação que segue (“no ensino, mostra integridade”) forma uma nova ideia ou um pensamento adicional. Mas, caso não se fizer uma pausa após *σεαυτὸν παρεχόμενος τύπον καλῶν ἔργων*, essas palavras se conectam com a locução *ἐν τῇ διδασκαλίᾳ* (no ensino). Ou seja, Tito deve se apresentar como modelo em seu ensino. Confira NBJ: “Sê tu mesmo modelo de boas obras, íntegro e grave na exposição da verdade”. Marshall (*The Pastoral Epistles*, p. 254) observa que, se *ἐν τῇ διδασκαλίᾳ* se conecta com o que vem antes, “os acusativos que seguem [integridade e seriedade] se referem ao caráter do próprio Tito”. Caso, porém, forem conectados com o que segue, as palavras ‘no ensino’ “denotam o âmbito em que aparecem as qualidades citadas a seguir”.

2.9 Segmentação

Caso, a exemplo do texto de *O Novo Testamento Grego*, não se fizer uma pausa (por vírgula) antes das palavras *ἐν πᾶσιν* (em tudo), o sentido é este: “Ensina os escravos a serem submissos aos seus senhores em tudo, para agradá-los” (para uma defesa desta interpretação, veja Mounce, *Pastoral Epistles*, p. 415). Caso, porém, se fizer uma pausa antes da locução *ἐν πᾶσιν*, esse “em tudo” se conecta com o que segue, a exemplo da tradução da NTLH: “Que os escravos obedeçam aos seus donos e os agradem em tudo!”

2.13 Segmentação

Caso não se fizer nenhuma pausa depois de τοῦ μεγάλου θεοῦ (o grande Deus), Jesus Cristo é chamado tanto de τοῦ μεγάλου θεοῦ quanto de σωτήρος ἡμῶν (nosso Salvador). Esta é a interpretação que aparece na NVI (e na maioria das traduções modernas): “a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo”. Outra tradução que reflete essa mesma segmentação é “Jesus Cristo, nosso grande Deus e Salvador”. Para uma discussão mais aprofundada sobre como o texto deveria ser entendido e traduzido, veja Marshall, *The Pastoral Epistles*, pp. 276-282, Mounce, *Pastoral Epistles*, pp. 426-431; e Collins, *I&II Timothy and Titus*, pp. 311-314.

Caso, porém, se inserir uma vírgula depois de τοῦ μεγάλου θεοῦ, estabelece-se uma distinção entre Deus, o Pai, e Jesus Cristo, o Salvador. Essa segmentação é possível, por mais que o texto grego tenha apenas um artigo definido, pois “no grego popular daquela época não havia a necessidade de repetir o artigo para fazer distinção entre substantivos que aparecem aos pares, isto é, lado a lado” (Quinn, *The Letter to Titus*, p. 156). Confirma a tradução alternativa que aparece em nota de rodapé na BN: “a manifestação gloriosa do grande Deus e de nosso Salvador Jesus Cristo”.

3.1 ἀρχαῖς (governantes) {B}

Essa variante pode não ter maior importância para a tradução do texto. Depois de ἀρχαῖς (governantes), o *textus receptus* acrescenta καί (e), em concordância com alguns manuscritos unciais copiados em período mais recente, bem como a maioria dos manuscritos minúsculos, versões, e Pais da Igreja. A leitura que aparece como texto é difícil, pois não há conjunção ligando os substantivos ἀρχαῖς e ἐξουσίαις (autoridades). Entretanto, a leitura que aparece como texto tem o apoio dos melhores testemunhos tanto do tipo de texto alexandrino quanto do tipo de texto ocidental. É possível que a conjunção καί tenha sido omitida de forma acidental, quando um copista passou por cima dessas letras ao copiar as seguintes palavras: ΑΡΧΑΙΚΚΑΙΕΞΟΥΣΙΑΙΣ (GOVERNANTESEAUTORIDADES). Por outro lado, visto que a conjunção καί também não aparece entre os dois infinitivos que vêm logo a seguir, ou seja, ὑποτάσσεσθαι (sujeitar-se) e πειθαρχεῖν (obedecer), tudo indica que o autor de forma consciente escreveu um texto conciso e que a presença de καί é uma tentativa, feita por copistas, de aperfeiçoar o estilo. Segundo Quinn (*The Letter to Titus*, p. 184), o autor não usou καί “pois, do contrário — isto é, com a presença da conjunção — haveria a possibilidade de confundi-los [governantes e autoridades] com dois termos que costumam aparecer um ao lado do outro e que, na tradição paulina, se referem a forças angélicas”.

O texto terá de ser traduzido de uma maneira clara e natural na língua alvo. Praticamente todas as traduções portuguesas colocam uma conjunção entre os dois substantivos: “governantes e autoridades” (veja, porém, ARA e TEB: “aos magistrados, às autoridades”). A construção gramatical pode ser entendida como uma *hendíadis*, ou seja, duas palavras para expressar uma única ideia: “os governantes com autoridade”. Collins (*I&II Timothy and Titus*, pp. 356-357) traduz por “governantes legítimos”.

3.8 Segmentação

O v. 8 começa com as palavras πιστὸς ὁ λόγος (fiel é o ditado). Se estas palavras forem incluídas no final do parágrafo anterior, a exemplo de RSV e muitas outras traduções modernas (NTLH, por exemplo), essa palavra fiel ou digna de confiança é o que aparece no contexto anterior (v. 7 e anteriores). A vigésima sétima edição de Nestle-Aland imprime o trecho de 3.4-7 com formatação poética, dando a entender que nesses versículos aparece material tradicional que é referido pela frase πιστὸς ὁ λόγος. REB (e também Moffatt) coloca os vs. 4-7 entre aspas, para identificar o conteúdo dessa “palavra em que se pode confiar”. Caso, porém, as palavras πιστὸς ὁ λόγος derem início a um novo parágrafo, como ocorre no texto de *O Novo Testamento Grego*, elas se referem, quase que com certeza, a algo que segue, talvez no próprio v. 8. Para discussões mais aprofundadas a respeito da questão se πιστὸς ὁ λόγος se refere ao que vem antes ou ao que vem depois, e se esse referente é material tradicional de natureza litúrgica (um hino) ou confessional (um credo), veja Marshall, *The Pastoral Epistles*, pp. 304-308; 326-330, Mounce, *The Pastoral Epistles*, pp. 436-443; e Collins, *I&II Timothy and Titus*, pp. 359-366.

3.15 ἡ χάρις μετὰ πάντων ὑμῶν. (a graça [seja] com todos vós.) {A}

No afã de identificar a fonte da χάρις (graça) que aparece nessa bênção, copistas trataram de inserir, em alguns manuscritos, as palavras τοῦ κυρίου (do Senhor) ou τοῦ θεοῦ (de Deus). A influência de 2Tm 4.22 é responsável pela troca por μετὰ τοῦ πνεύματος σου (com o teu espírito), no manuscrito 33, e pelo acréscimo de καὶ μετὰ τοῦ πνεύματος σου (e com o teu espírito), no manuscrito 81. O ἁμήν (amém) final que aparece em muitos manuscritos é, com certeza, de caráter secundário (isto é, um acréscimo posterior), pois essa palavra não aparece numa variedade de testemunhos antigos que representam diferentes tipos de texto. Além disso, copistas sempre eram grandemente tentados a acrescentar essa conclusão litúrgica.

OBRAS CITADAS

- Collins, Raymond F. *I&II Timothy and Titus*. New Testament Library. Louisville: Westminster/John Knox, 2002.
- Marshall, I. Howard (em colaboração com Philip H. Towner). *The Pastoral Epistles*. ICC. Edinburgh: T & T Clark, 1999.
- Mounce, William D. *Pastoral Epistles*. WBC 46. Nashville: Nelson, 2000.
- Quinn, Jerome D. *The Letter to Titus*. AB 35. Nova Iorque: Doubleday, 1990.

